



DESENVOLVIMENTO DE COLÔNIAS DE *APIS MELLIFERA* COM DIFERENTES ALIMENTOS ENERGÉTICOS¹

Autores:

Fábia de Mello Pereira (Av. Duque de Caxias, 5650 Buenos Aires Teresina/PI 64006220 fabia@cpamn.embrapa.br) , Maria Teresa do Rêgo Lopes, Bruno de Almeida Souza, Joseane Inácio da Silva, Leudimar Aires Pereira, Thais Maria Valéria Santos, José Maria Vieira Neto, Fernanda Sâmara Barbosa Rocha

Para maior produtividade e lucratividade na atividade apícola é necessário o fornecimento de alimento no período da entressafra. O alimento energético mais utilizado é o xarope de água com açúcar a 50%. A esse xarope tem sido adicionado ácido cítrico ou tartárico com o objetivo de inverter a sacarose e facilitar a assimilação nutricional pelas abelhas. Outro produto que vem sendo adicionado constantemente ao xarope é o premix de aminoácidos, na tentativa de suprir parcialmente a necessidade protéica da colônia. Esse trabalho teve o objetivo de estudar o desenvolvimento de colônias de *A.mellifera* alimentadas com xarope 50% (A1), xarope 50% invertido com 8g de ácido cítrico e 25 minutos de fervura (A2) e xarope 50% enriquecido com 8g de premix de aminoácidos (A3). As pesquisas foram conduzidas em 36 colônias distribuídas em duas regiões do Piauí, Castelo do Piauí e Campo Maior entre outubro de 2008 e fevereiro de 2009. Cada colônia recebeu 1 L/semana do alimento energético em alimentador de cobertura. O alimento protéico, composto por farelo de soja e fubá de milho, continha 20% de proteína bruta e foi fornecido em alimentador coletivo. As colônias foram analisadas quanto à taxa de perda por enxameação e quantidade de quadros contendo cria, alimento e abelhas aderentes. Os resultados demonstram que a quantidade de cria e de abelhas aumentou em todos os tratamentos, enquanto que a área de alimento diminuiu. A taxa de perda por enxameação foi de 9%, 30% e 30% para A1, A2 e A3, respectivamente. O alimento A2 foi o que propiciou maior aumento da área de cria (67%), o que pode indicar que o mesmo seja, de fato, melhor assimilado pelas abelhas. O fornecimento de um teor de proteína maior nas colônias alimentadas com A3 não propiciou maior desenvolvimento das colônias. Os resultados indicam que os três tipos de alimento energético podem ser fornecidos para o desenvolvimento das colônias de *A.mellifera*.